



**RIOPREVIDÊNCIA**

# **Relatório de Gestão**

**GOP**

**Setembro**

Rio de Janeiro

2020

## **Comitê de Investimento**

Aloisio Villeth Lemos – Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro  
Raphael da Mota e Silva – Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ)

## **Diretoria-Executiva**

### **Diretor-Presidente**

Sergio Aureliano Machado da Silva

### **Diretora de Administração e Finanças**

Elaine Costa da Assunção Mello

### **Diretor de Investimentos**

Aloisio Villeth Lemos

### **Diretor de Seguridade**

Halan Harlens Pacheco de Moraes

### **Diretora Jurídica**

Debora Fernandes de Souza Melo

## **Gerência de Operações e Planejamento – GOP**

Nícolaus Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

## **Transparência Investimentos –**

<https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/PortalRP/Transparencia/Investimentos/index.htm>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência  
Rua da Quitanda nº 106, Centro  
20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ  
Telefone: (21) 2332-5356  
Home Page: [www.rioprevidencia.rj.gov.br](http://www.rioprevidencia.rj.gov.br)

## Sumário

<b><u>INTRODUÇÃO</u></b> .....	<b>4</b>
<b><u>Carteira de Investimento do Rioprevidência</u></b> .....	<b>6</b>
<b><u>1.1. Fundo Financeiro</u></b> .....	<b>6</b>
<u>1.1.1. Plano Financeiro</u> .....	6
<u>1.1.2. Plano Administrativo</u> .....	7
<u>1.1.3. Plano Militar</u> .....	7
<b><u>1.2. Fundo Previdenciário</u></b> .....	<b>8</b>
<u>1.2.1. Plano Previdenciário</u> .....	8
<u>Fundos</u> .....	8
<u>Desempenho</u> .....	9
<u>Risco</u> .....	11
<b><u>ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos</u></b> .....	<b>12</b>

## INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de repartição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2019, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325<sup>1</sup> mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

---

<sup>1</sup> Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão<sup>2</sup> por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2020: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

---

<sup>2</sup> Excluindo os militares.

## Carteira de Investimento do Rioprevidência

### 1.1. Fundo Financeiro

O volume financeiro do Rioprevidência terminou o mês de setembro (30/09) com um saldo de R\$ 2.137 MM, uma queda de -19,27% (R\$ 510 MM) em relação à ago/20, distribuídos entres os Planos Administrativo, Financeiro, Previdenciário e Militar nos seguintes volumes R\$ 32 MM (1,50%), R\$ 204 MM (9,57%), R\$ 1.850 MM (86,60%) e R\$ 49 MM (2,32%), respectivamente.

#### 1.1.1. Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de maneira que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Portanto, o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Fundo de Investimento		Fundo Financeiro				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/09/2020				
BB Referenciado	11.046.645/0001-81	156,55	0,00%	2,03%	3,27%	0,10
Itaú Soberano	06.175.696/0001-73	47,59	0,01%	2,02%	3,25%	0,15
BB Institucional	02.296.928/0001-90	0,27	0,08%	1,83%	2,99%	0,20
Santander Corporate	03.069.104/0001-40	0,17	0,19%	1,71%	2,81%	0,20
Itaú Institucional	00.832.435/0001-00	0,01	0,14%	2,03%	3,19%	0,18
Santander FIC REF DI	02.224.354/0001-45	0,01	0,04%	1,46%	2,58%	0,20
<b>TOTAL</b>		<b>204,61</b>				

Valores em R\$ milhões

No mês de setembro iniciamos com um saldo de R\$ 536,73 MM e tivemos saída líquida de R\$ 332,32 MM e rentabilidade de R\$ 0,206 MM. Tal situação gerou um saldo final de R\$ 204,61 MM, ou uma variação de -61,88% em relação ao saldo final de ago/20.

Em relação ao risco, percebe-se que a carteira se caracteriza por exposição ao ativo considerado *risk free* na economia brasileira (CDI) e segue seu benchmark de maneira bem próxima.

Os recursos estão distribuídos por instituição financeira, conforme tabela abaixo:

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	0,00%	R\$0,00
Caixa	0,00%	R\$0,00
BB	76,64%	R\$156,82
Itaú	23,27%	R\$47,61
BTG	0,00%	R\$0,00
Santander	0,09%	R\$0,18
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$204,61</b>

### 1.1.2. Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos para fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 30/09/2020 era de R\$ 32,04 MM, 35,04% menor que ago/20 (R\$ 49,31 MM).

Fundo de Investimento		Fundo Administrativo				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/09/2020				% a.a.
BB Setor Público	04.288.966/0001-27	32,04	0,01%	0,46%	0,94%	1,75
<b>TOTAL</b>		<b>32,04</b>				

Valores em R\$ milhões

Os movimentos que geraram esse montante foram as saídas líquidas de R\$ 17,28 MM e uma rentabilidade de R\$ 0,003 MM.

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Tesouraria.

### 1.1.3. Plano Militar

A carteira do Plano Militar cobre as obrigações devidas relativa ao Sistema de Proteção dos Militares, conforme Lei Federal nº 13.954/2019, tendo a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (SEFAZ-RJ) como responsável pela gestão do sistema e o Rioprevidência como gestor dos recursos. Portanto, o

patrimônio desse Plano não se confunde com os recursos previdenciários da Unidade Gestora.

Fundo de Investimento		Plano Militar				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/09/2020				% a.a.
BB RF CP Setor Público Automático	04.288.966/0001-27	49,65	0,01%	0,46%	0,94%	1,75
<b>TOTAL</b>		<b>49,65</b>	<b>Valores em R\$ milhões</b>			

## 1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência terminou o mês de setembro com um caixa de R\$ 1.850 MM alocados no seu único plano, resultado de saídas líquidas de R\$ 38,08 MM e rentabilidade negativa de R\$ 30,73 MM.

### 1.2.1. Plano Previdenciário

#### Fundos

A carteira do Plano Previdenciário está distribuída conforme tabela abaixo:

Carteira	Peso (%)	Setembro (%)	2020 (%)
<b>PREVIDENCIÁRIO</b>	<b>100,00</b>	<b>-1,60</b>	<b>3,62</b>
FIC FI CAI BRA GES EST	17,16	-0,50	2,34
BTG ABS INS FIC FIA	11,02	-2,97	4,88
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	9,24	-0,77	4,64
ITAU INST FIC GEN FIC FIA	8,27	-4,28	-0,44
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	8,04	-0,88	0,34
ITAU INST GLB DIN FIC FI	7,23	-0,10	-0,10
BB PREV ALO ATIVA FIC FI	5,65	-0,75	-0,69
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	5,39	-0,23	0,14
ITAU INS ALO DIN FIC FI	3,81	-0,23	2,47
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP	3,75	-0,84	-0,84
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,57	0,20	5,28
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	3,56	0,54	23,57
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	3,37	-1,92	1,01



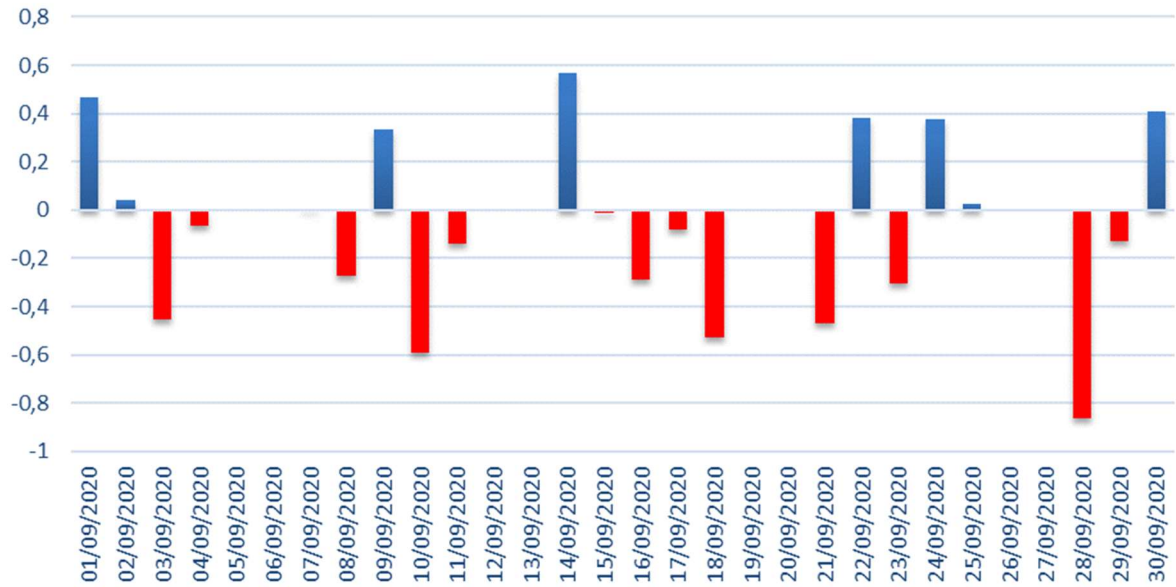
BB PREV RF TP IPCA FI	2,57	-0,30	5,57
BB PREV ACOES VALOR FIC FIA	2,31	-4,77	-3,75
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,85	-0,77	4,62
BB PREV RF TP XI FI	1,58	0,19	5,23
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,84	-0,26	3,97
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,41	-0,14	5,03
ITAU INS REF DI FI	0,38	0,14	2,03
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,00	-0,03	2,53

### Desempenho

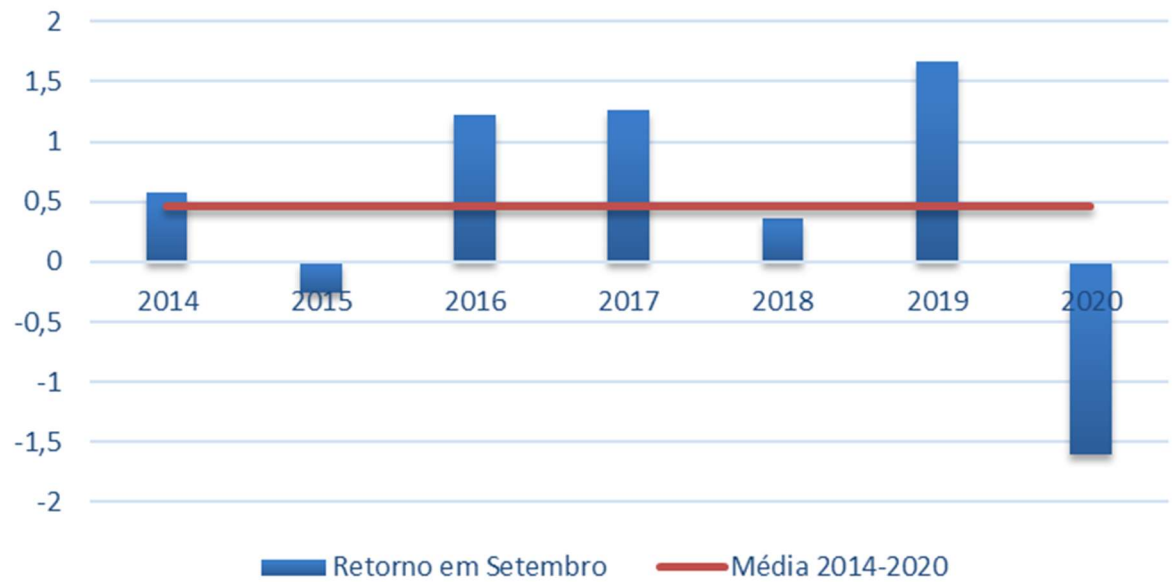
A carteira do Rioprevidência teve desempenho de -1,60% em set/20, muito inferior à média de retorno do mês em referência (+0,46% / 2014-2020). O retorno diário foi -0,07% em média e a melhor performance foi no dia 14 (+0,56%). Em relação à meta atuarial de 1,26% (INPC+4,7%), a carteira alcançou 00,00%.

Setembro	Alta	Baixa	Total		Melhor/Pior	Desempenho (%)	Dia
Número	9	13	22		Melhor 1	0,5664	14
Porcentagem	40,91	59,09	100,00		Melhor 2	0,4654	1
Média	0,29	-0,32	-0,07		Melhor 3	0,4083	30
Desvio padrão	0,21	0,25	0,38		Pior 1	-0,8615	28
Sequência máx	2	5	5		Pior 2	-0,5920	10
Sequência méd	1,29	2,17	1,69		Pior 3	-0,5268	18

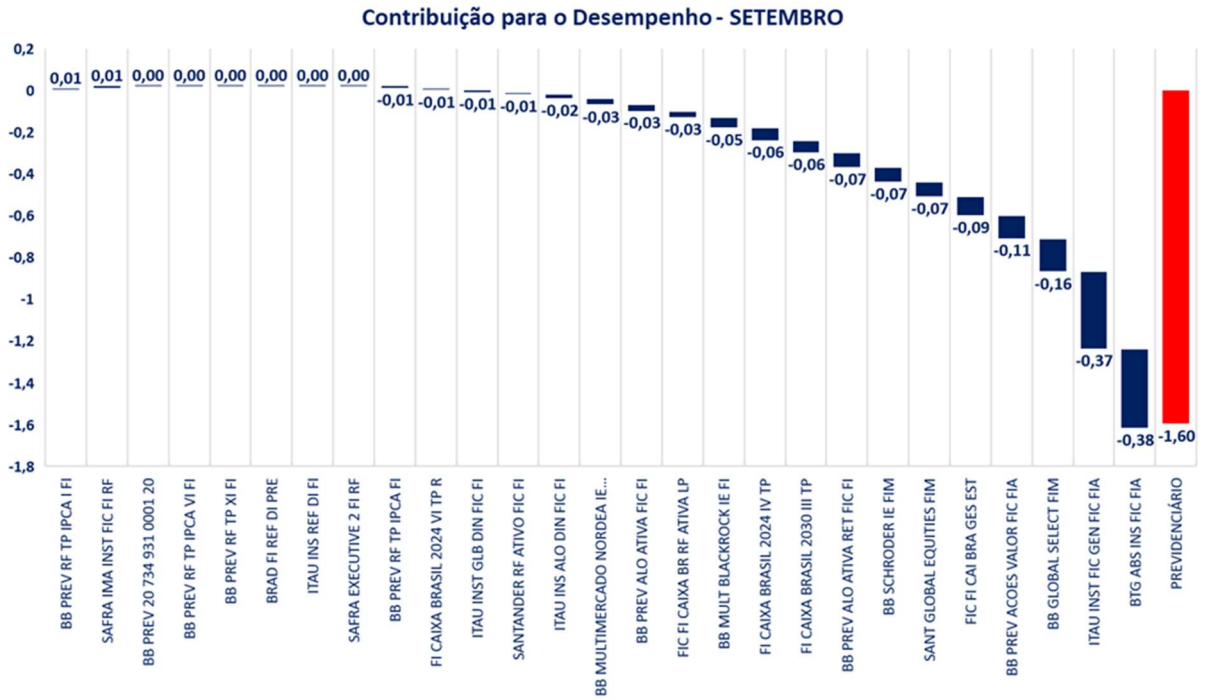
## Retorno Diário



## Retorno em Setembro



Os fundos que mais contribuíram para o desempenho negativo da carteira no mês foram os fundos de ações locais e globais (apesar da exposição à variação cambial).



## Risco


PREVIDENCIÁRIO	3 meses	6 meses	Acumulado no Ano	1 ano
<b>Risco</b>				
Desvio padrão (anualizado)	5,51	4,94	6,16	5,42
Risco Downside (anualizado)	3,81	3,73	4,92	4,32
Assimetria	0,14	-0,86	-1,68	-1,88
VaR 95% (ex-post)	-0,47	-0,42	-0,46	-0,39
<b>Risco/re tomoo</b>				
Ratio Sharpe	0,59	1,39	0,35	0,51

## **ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos**

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2020**

Ao décimo nono dia do mês de outubro de dois mil e vinte, às dezesseis horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê) e Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, o Sr. Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), o Sr. Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), o Sr. Flávio de Matos Silva e o Sr. Flávio Carramanhos Werneck. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 23 de setembro de 2020. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O Senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes. Na parte introdutória, o Presidente do Comitê informou que já existem os representantes indicados pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAG, o titular e o suplente, de modo que em breve a composição do Comitê estará completa. Após as considerações iniciais, foram abordados os itens em pauta. No Item Um da pauta, foi explicado que, da proposta aprovada na última reunião, houve movimentação na carteira de Renda Fixa buscando produtos mais defensivos; saída das posições em Renda Variável e redução relevante nas posições em Investimento no Exterior. Houve também alocação num produto de multimercado juros e moedas. Assim, a nova ponderação dos índices de referência da carteira foi demonstrada, salientando que as movimentações na renda variável bem como no investimento no exterior ainda não estão refletidas no cômputo, em função do prazo de liquidação dos produtos. Os recursos novos foram aplicados no caixa, reforçando o patamar já suficiente para as obrigações do ano. Passando para o Item Dois, foi demonstrado o fluxo de entradas e saídas no mês de setembro, bem como as projeções de desembolsos e de saldo esperado no fim do exercício de 2020. No Item Três, apresentou-se o desempenho do mercado no mês de setembro, a

distribuição dos recursos da carteira por produto e a performance dos investimentos da Autarquia no período. No Item Quatro, avaliou-se a conjuntura econômica com especial atenção para a dinâmica e para a perspectiva da situação fiscal no país, buscando tornar mais claros os fatores que influenciaram no desempenho dos títulos públicos entre os meses de agosto e setembro, bem como constituir expectativa para os próximos três trimestres na renda fixa. No Item Cinco, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. A proposta objetivou sinalizar a entrada em um novo tipo de ativo permitido pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações não explorado pela Autarquia - Fundo de Investimento em Participações (FIP). Ficou definido que muitos estudos serão realizados e, quando houver algum objeto concreto para análise, será realizado um Comitê de Investimentos Extraordinário, específico para tratar da nova possibilidade. Quanto aos demais segmentos, a margem de exposição foi a mesma da proposta anterior. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros da proposta foram aprovados por unanimidade e seguem em anexo (9473841).

 Proposta Mensal de Investimentos	
<b>FUNDOS ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO - Alocação Tática</b>	
Motivação: A perspectiva de utilização quase total das reservas financeiras no curto prazo.	
<b>Renda Fixa</b>	
Manutenção da estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez e baixa volatilidade.	
<b>Vedações</b>	
Fundos de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC); Fundos de Investimento de Debêntures; CDB ou Poupança; Letras Imobiliárias Garantidas (LIG); Fundos de Investimento classificados como Renda Variável; e Fundos de Investimento classificados como Investimento no Exterior	

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

62

Proposta Mensal de Investimentos	
<b>FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Tática</b>	
Motivação: 1) Alta volatilidade em diversos mercados; e 2) Necessidade de agilidade para defesa e capturar oportunidades	
Limitação: Res. 3922/2020 e PAI 2020 (aprovação CONAD em 08/11/2019)	
<b>Renda Fixa – Artigo 7º</b>	<b>50% a 100% do PL</b>
Fundos RF Prefixados (IDKA, IRF-M e subíndices)	
Fundos RF Indexados (IDKA, IMA e subíndices)	
Fundos RF Estratégia Ativa	
<b>Proposta de Alocação RF Ativa – Até 70% do PL</b>	
<b>Renda Variável – Artigo 8º IV a</b>	<b>Até 5% do PL</b>
Fundo de Renda Variável – Fundo em Participações (FIP)	
<b>Proposta de Alocação – Até 1% do PL</b>	

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

63

Proposta Mensal de Investimentos	
<b>FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Estratégica</b>	
Motivação: 1) Diversificação da Carteira; e 2) Busca de Rentabilidade Longo Prazo	
<b>Renda Variável – Artigo 8º</b>	<b>Até 40% do PL</b>
Fundo de Renda Variável	
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 30% do PL (8.II) e 10% do PL (8.III)	
<b>Proposta de Alocação – Até 20% do PL</b>	
<b>Investimento no Exterior – Artigo 9º</b>	<b>Até 10% do PL</b>
Fundo de Investimentos no Exterior	
Limite da Resolução nº 3922/2010 – 10% do PL	
<b>Proposta de Alocação – Até 10% do PL</b>	

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

64

Nada mais havendo a tratar, o senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.